

INFORME

ESTAÇÃO PARQUE ECOLÓGICO

ESTAÇÃO UMUARAMA

SÃO CONRADO

Órgão Oficial de Informação dos Moradores e Amigos de São Conrado



amasco.
associação dos moradores
e amigos de São Conrado

ESTAÇÃO UPA

ESTAÇÃO LAJÃO

ESTAÇÃO RUA 1



DENÚNCIA



A seta indica o local da ARIE de São Conrado a ser desmatada

METRÔ ROCINHA

ESTAÇÃO VIA ÁPIA

TELEFÉRICO CONECTADO

O governo estadual está planejando **cometer um crime ecológico em São Conrado**. A justificativa para tal atitude é a execução das obras do PAC2 da Rocinha, conforme o projeto de urbanização integrado que ele próprio elaborou e está encaminhando à aprovação dos órgãos municipais, estaduais e federais envolvidos. A população de São Conrado deve ser informada e ficar mobilizada para evitar que esse crime seja perpetrado.

O investimento total estimado é de R\$ 1,6 bilhão, dos quais, somente o teleférico está orçado em R\$ 700 milhões. Esse empreendimento está em análise na Caixa Econômica Federal e o Estado espera lançar o edital de licitação até o dia 4 de julho.

O governo do Estado pretende **eliminar parte da reserva verde da Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE** de São Conrado e da Rocinha, criada pela Lei Municipal nº 3.693, de 04/12/2003. Com isso, o governo do Estado pretende edificar 475 habitações populares do programa federal, destinadas às pessoas que serão desalojadas para dar lugar à construção das

estações do teleférico e da via binário da Estrada da Gávea, e para as obras de saneamento, recolhimento de lixo e macrodrenagem, construção de creches, abertura e alargamento de vias. A Área de Relevante Interesse Ecológico é uma área em geral de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional. Seu objetivo é a manutenção dos ecossistemas naturais de importância regional ou local, regulando o uso admissível dessas áreas de modo a compatibilizá-las com os objetivos de conservação da natureza.

Imóveis sob Risco

Os terrenos ameaçados da ARIE de São Conrado iniciam no lado par da Estrada da Gávea a partir do nº 560, em frente à casa de shows Emoções da Rocinha, e sobem na direção das ruas Santa Gláfrica, São Leobaldo e São Martiniano. Nesses terrenos, os parâmetros de uso e ocupação do solo são definidos atualmente como Zona

Residencial Unifamiliar - ZRU e Zona Especial 1 - ZE-1. Além disso, também está prevista a transferência para a jurisdição da Rocinha de uma área de São Conrado já favelizada, que abrange desde o lado oeste da Rua Ápia, o lado ímpar da descida da Estrada da Gávea até o Largo das Flores e a ladeira do Mercado Popular.

Dessa forma, **a divisa entre os dois bairros será deslocada para o oeste**, tanto na parte baixa quanto no alto do morro.

A artimanha concebida pelos técnicos do Estado é a seguinte: transfere-se uma parte da área limítrofe de São Conrado para a jurisdição da Rocinha. Os parâmetros de uso e ocupação do solo na Rocinha são muito menos exigentes do que em São Conrado. Os prédios previstos são de quatro pavimentos, sem garagem, sem elevador, e com apartamentos de dois quartos e 44 metros quadrados. Cabe destacar que o bairro da Rocinha foi considerado uma Área de Especial Interesse Social – AEIS, de acordo com a Lei Municipal nº 3.551, de 28/12/2001, e a ampliação de uma AEIS se superpõe a qualquer outra zona.

Continua na página 2